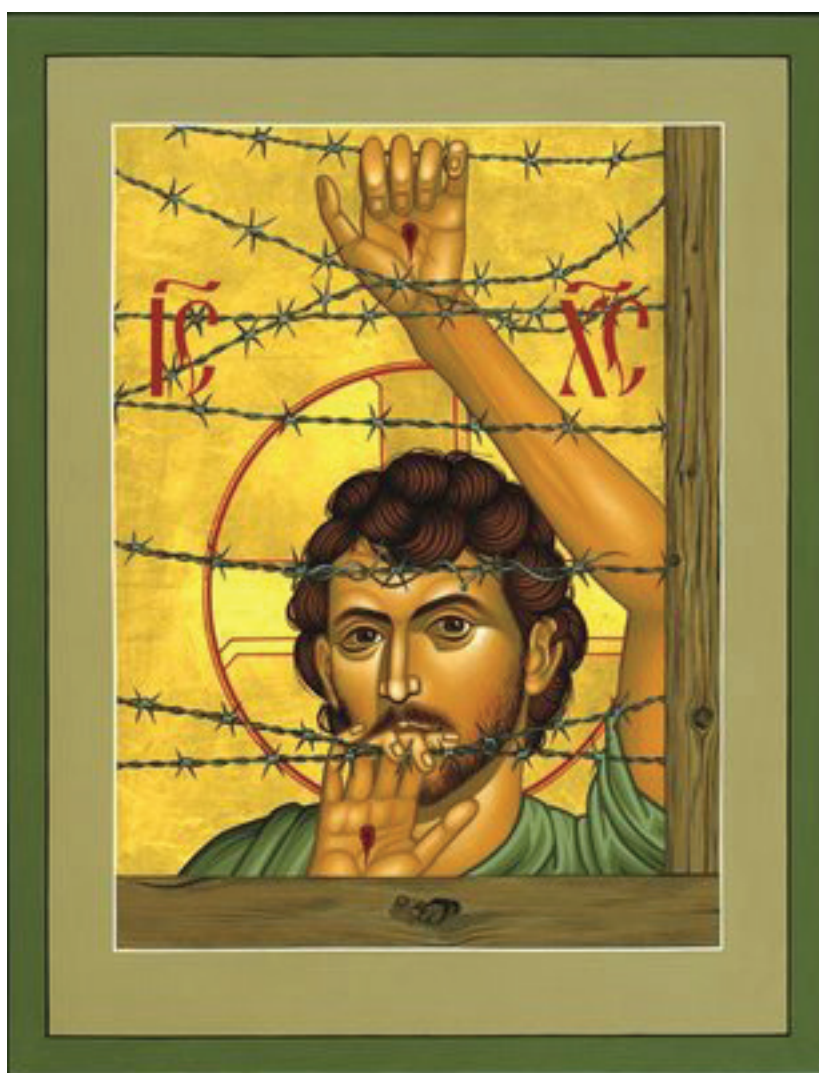


# Via Sacra 2018

24 de março ■ 16:00



**“Migrantes e refugiados, homens e mulheres que buscam a paz”** —*Papa Francisco, 2018 Dia Mundial da Paz*

Nos encontraremos no **Castel Sant’Angelo**, às **16:00**, caminharemos pelas calçadas do Rio Tibre até **Ponte Cestio**, na Ilha Tiberina. No final da marcha de oração, teremos uma **celebração eucarística comemorativa do Beato Oscar Romero** na igreja de **S. Maria della Luce** em Trastevere às **18h30**.



**CASTEL SANT'ANGELO**  
**Local de encontro às 15:30**

## INTRODUÇÃO



*Palacio da Justiça.*

A Via Sacra é uma das nossas tradições religiosas mais dramáticas e significativas. Toda a comunidade cristã se reúne para rezar e refletir sobre a paixão de Jesus e a sua triste jornada em direção da cruz caminhando com ele durante os momentos decisivos no final de sua vida. No mistério de sua dor e sofrimento, encontramos nosso Deus que nos convida a caminhar com Ele em favor da vida, promovendo os direitos e a dignidade de todos os seres humanos e construindo com Ele um reino de paz, de amor, de justiça e de liberdade.

Este ano, de modo especial, queremos nos unir em oração com nossas irmãs e irmãos que são imigrantes e refugiados. Guiados através da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, refletiremos sobre suas histórias de vida. O Papa Francisco convida-nos a acolher, proteger,

promover e integrá-los em nossas comunidades, porque eles são nossos irmãos e irmãs em busca da paz. É nesta Via Sacra da vida, que o próprio Jesus se faz presença e caminha juntamente com os imigrantes e os refugiados e nos guia com Sua paz. Por essa razão, queremos celebrar esta Via Sacra em solidariedade para com todas as pessoas que deixaram suas casas em busca da terra prometida, terra onde corre leite e mel (Ex 3: 8), que é o reino de Deus que o próprio Jesus anunciou.

No entanto, esta Via Sacra destina-se a todas as comunidades e pessoas que vivem a difícil experiência da imigração e também para aquelas que trabalham com imigrantes e refugiados. Nós rezamos por todos e todas que estão tentando construir um mundo melhor, um mundo sem fronteiras, sem muros, enfim todos, mulheres e homens, que abriram seus olhos e corações para a dura realidade desse fenômeno e querem ser desafiados por isso.

A rota para a nossa Via Sacra será ao longo do rio Tíbre, que é o terceiro rio mais longo da Itália, com nascente nas montanhas dos Apeninos na Emilia Romana e fluindo 406 km através da Toscana, Umbria e Lazio para encontrar o mar em Ostia. Enquanto caminhamos pelas Estações da Cruz, olhando para as águas correntes, queremos lembrar daqueles para quem as águas possibilitaram a solidariedade uns para com os outros. Ao mesmo tempo, também queremos ter em mente aqueles para quem as águas tem sido uma barreira para estabelecer essas relações e, em vez disso, se tornou o lugar de repouso eterno. Todas essas pessoas não devem ser esquecidas porque somos co-responsáveis por fazer deste mundo um lugar melhor para todos.

## PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

*Palacio da Justiça.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Marcos 15, 6-15* 6 “Por ocasião da festa, Pilatos costumava soltar um preso que eles mesmos pedissem. 7 Havia ali o chamado Barrabás, preso com amotinados que, numa rebelião, cometeram um homicídio. 8 A multidão chegou e pediu que Pilatos fizesse como de costume. 9 Pilatos respondeu-lhes: “Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus?” 10 Ele sabia que os sumos sacerdotes o tinham entregue por inveja. 11 Os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que, de preferência, lhes soltasse Barrabás. 12 Pilatos tornou a perguntar: “Que quereis que eu faça, então, com o Rei dos Judeus?” 13 Eles gritaram: “Crucifica-o!” 14

Pilatos lhes disse: “Que mal fez ele?” Eles, porém, gritaram com mais força: “Crucifica-o!” 15 Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-o para ser crucificado.”

*Reflexão:* Nestes tempos em que a mobilidade humana é um fenômeno cotidiano de migrações em massa, ouvimos e testemunhamos todos os dias de tantas pessoas julgamentos e sentenças, e que como Jesus, não fizeram mal algum; só queriam um futuro melhor, melhores condições de vida, no entanto, as leis dizem que os imigrantes não podem estar ou permanecer, que se eles desejam a “residência ou a permissão” para viver no novo local de refúgio, eles devem cumprir com muitos requisitos; isto os condena à morte de seus sonhos e esperanças.

Esta sentença de morte é renovada quando as autoridades implementam políticas que condenam os trabalhadores imigrantes a morrer de fome, frio, exaustão e desidratação nas montanhas e no deserto, a se afogar nos canais e rios de fronteiras. Esta sentença de morte é repetida nas leis de imigração, que são oficialmente sancionadas, negando os direitos fundamentais e a dignidade humana dos imigrantes e refugiados, condenados a um estilo de vida clandestina e ilegal de descrédito público. Estamos aqui, em frente ao Palácio de Justiça, pedimos que seja feita justiça para os imigrantes e refugiados, e que “a liberdade de alguns não seja a morte de outros”.

*Unindo nossas vozes Rezamos:* Senhor, não queremos novamente sentenciar-te a morte através dos nossos irmãos e irmãs que buscam a nossa solidariedade para proteger suas vidas. Queremos que todos nós possamos desfrutar os mesmos direitos de viver com dignidade em qualquer lugar do mundo, nosso lar comum. Ajude-nos a defender e proteger a vida.

## SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

*Correntes: símbolo dos migrantes vítimas da escravidão.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: João 19, 16-17* “16 Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. 17 Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota).”

*Reflexão:* Nesta segunda estação, estamos vendo um símbolo da escravidão que em todas as culturas podemos ler: “as cadeias que nos referem às novas e diversas formas de escravidão no mundo.” Nós sabemos como os refugiados e imigrantes são expostos a este novo mal global

e por isso o Papa Francisco nos recorda: «Proteger» nos recorda o dever de reconhecer e garantir a dignidade inviolável daqueles que fogem de um perigo real em busca de asilo e segurança, evitando a sua exploração. Em particular, penso nas mulheres e crianças expostas a situações de risco e abuso que chegam a transforma-las em escravas. Deus não faz discriminação: “O Senhor protege os peregrinos, sustenta o órfão e a viúva”.

*Juntos oremos:* Queremos viver em seu Espírito Senhor, proteger a vida para que nunca mais seja escrava de nada. Queremos amar e acolher cada pessoa, especialmente dos imigrantes e refugiados, apoiando a exigência para expandir as possibilidades de entrada legal nos países, para não expulsá-los para lugares onde a perseguição e a violência os aguardam, a cruz da escravidão.

## TERÇA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

*Barco virado: migrantes que morreram tentando alcançar lugares seguros.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Isaias 53, 4.7a* 4 “Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores, que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado.

7 Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca! Como cordeiro levado ao matadouro ou ovelha diante do tosquiador, ele ficou calado, sem abrir a boca.”

*Reflexão:* “Com um espírito de compaixão, possamos abraçar todos aqueles que fogem da guerra e da fome ou que são forçados a deixar seus países por causa da discriminação, da perseguição, da pobreza e da degradação ambiental.”

Nesta terceira estação Jesus tropeça e cai no chão, não apenas sob o peso da cruz, mas também das cruéis zombarias e das provocações dos espectadores. E onde estão os seus discípulos? Seus seguidores? Aqueles que ele curou?

Os guardas, os chefes dos sacerdotes e as algumas pessoas não permitirão que Jesus descanse, mesmo que por um momento. Eles o chutam e o espancam e depois o levantam novamente. O Príncipe da Paz, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, é forçado a caminhar até a morte por um caminho hostil cheio de ódio, desprezo, ciúmes e mentiras.

*Oremos:* Senhor Jesus, pessoas boas e honestas ainda sofrem hoje por tentar fazer o que é certo. Elas corajosamente falam contra a injustiça. Algumas perderão seus empregos, outras, sua reputação e outras, sua liberdade e até mesmo suas vidas.

Hoje as difíceis condições de trabalho, a poluição do ar, a água contaminada ou a forma desigual como nos tratamos, são crimes que clamam ao céu. Por sua paixão, dai-nos coragem para ajudar aqueles que não tem voz, o mais solitário e o menor de nossos irmãos e irmãs.

## QUARTA ESTAÇÃO: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

*Migrantes debaixo da ponte.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura:* João 19,25 25 “Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena.”

*Reflexão:* No caminho para o Calvário, Jesus vê sua mãe. Seus olhos se encontram. Eles se entendem. Maria sabe quem é o filho dela. Ela o vê sofrer por todos os homens e mulheres, do passado, do presente e do futuro. E ela também sofre com ele. O encontro de Jesus com sua mãe

no caminho do Calvário é um evento muito forte e oportuno. Jesus entregou sua mãe para que cada um de nós - especialmente os imigrantes e os refugiados pelos quais oramos hoje, possamos ter uma mãe sempre presente em nossas vidas.

Maria passou pelos mesmos sofrimentos que os imigrantes. Maria e José tiveram que viajar para Belém para se registrarem. Foi uma viagem longa e difícil para Maria que estava esperando o nascimento de seu filho. Chegando a Belém no meio da noite, ninguém lhes ofereceu um lugar para ela dar à luz ao menino Jesus. O único lugar disponível era um espaço aberto, na manjedoura onde os animais dormiam.

E, novamente, foi a “viagem para o Egito” quando a Sagrada Família teve que sair apressadamente de Belém para escapar da ordem de Herodes para matar todos os bebês recém-nascidos. Eles viajaram com grande medo, sem saber para onde ir, mas eles não tinham escolha senão fugir por sua segurança e especialmente para que Jesus escape do massacre dos inocentes.

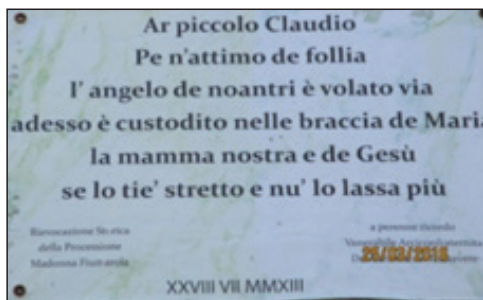
Vemos o mesmo medo e perseguição acontecendo na vida dos imigrantes e refugiados. Famílias, homens, mulheres, jovens e crianças deixando tudo para fugir apressadamente da perseguição, da morte e do sofrimento em seu próprio país, para um lugar onde eles nem sequer sabem se serão aceitos ou se encontrarão segurança e proteção necessária.

Aproximemo-nos de Maria nossa Mãe enquanto oferecemos nossas orações pelos imigrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano.

*Oremos:* Deus, nosso Pai, ninguém é estranho para você. Você olha para cada um de nós com Seu olhar amoroso. Que as pessoas que fogem de suas casas em busca de refúgio possam se recordar de que seu próprio Filho, Maria, nossa Mãe, e José também experimentaram uma vida como refugiados, e que eles possam ser renovados em sua fé e esperança. Oriente com a luz do Teu Espírito os líderes políticos para que possam atuar generosamente e trabalhar para uma paz duradoura e significativa nas áreas afetadas pela violência e conflito. Que possamos, através do exemplo de Cristo, abrir as braços e os corações como sinal de boas-vindas aos mais necessitados de segurança, abrigo e compaixão. Conceda isso por meio de Cristo nosso Senhor. Amem. *(pelo Cardeal Vincent Nichols)*

## QUINTA ESTAÇÃO: SIMAO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

*Migrantes menores de idade sem pais.*



A.: Nòs vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Mateus 26, 36-39* 36 Jesus chegou com eles a uma lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentai- vos, enquanto eu vou orar ali!” 37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado. 38 Então lhes disse: “Sinto uma tristeza mortal! Ficai aqui e vigiai comigo!” 39 Ele foi um pouco mais adiante, caiu com o rosto por terra e orou: “Meu pai, se possível, que este cálice passe de

mim. Contudo, não seja feito como eu quero, mas como tu queres.”

*Reflexão:* Os imigrantes e os refugiados sentem-se sozinhos, abandonados, traídos, frustrados e desesperados porque não conhecem ninguém e suas famílias estão longe, eles não têm idéia do que os espera no futuro... Assim como Jesus no Jardim do Getsêmani,

Eles sentem a necessidade de apoio e companhia, mas muitas vezes eles não as encontram entre as pessoas que os cercam, isto porque as pessoas desconfiam delas, as pessoas os marginalizam e os discriminam. Muitas vezes eles são abusados e não são tratados como pessoas, apenas objetos...

Eles encontram força e esperança na fé que possuem, isto os ajudam a expressar sinceramente a solidão e frustração que sentem, e mesmo assim não perdem a coragem de continuar caminhando apesar de todas as dificuldades e problemas que encontram.

*Oremos:* Pai, agradecemos por estar sempre perto de nós, por manter nossas esperanças e fé fortes. Ajude-nos a seguir nos passos de Jesus, nosso irmão, para que nunca nos entregamos aos problemas que encontramos na vida e dai-nos a capacidade de ver com os olhos de Jesus para que assim possamos compreender a solidão de nossos irmãos e irmãs imigrantes e refugiados. Pedimos isso por Cristo Jesus, nosso Senhor. Amem.

## SEXTA ESTAÇÃO: VERONICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

*Liberdade de movimento/viajar.*



A.: Nòs vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Isaías 53, 2b-3* 2 “Ele nem tinha beleza a atrair o olhar, não tinha aparência que agradasse. 3 Era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar, repelente, dele nem tomamos conhecimento.”

*Testemunho:* “Eu sou Jazmine, da Nigéria. Quando eu tinha cinco anos, Paulo tirou-me da casa da minha mãe e me levou para a Itália. Ele me disse que me havia comprado. Não entendi nada! Às nove, comecei a receber clientes. Quando eu tinha quinze anos, ele me levou para Londres, onde tudo era o mesmo: eu vivia como que encarcerada, eu encontrava homens brancos e fazia o mesmo. Os clientes não eram bons para comigo: eles me batiam, me insultavam ou pior.

Um dia tive a coragem de fugir. Eu andei longe, para bem longe, até eu estar exausta, e fui dormir em um canto. Algumas pessoas me deram café. Eles perguntavam meu nome e minha idade. Eu disse que tinha dezessete anos de idade. Um deles me acompanhou e me levou à sua organização. Eu estava com medo, mas o assistente social foi muito gentil e me ajudou muito.

Eu só queria ter a chance de ser alguém na sociedade. A estrada tem sido longa e difícil, mas agora eu sou uma mulher! Tenho orgulho de ser Jazmine.”

*Oremos:* Jesus, uma mulher vem encontrá-lo para limpar o seu rosto com um pano. Ela não pode fazer muito, mas ela fez o pouco que pode - e Você agradeceu a ela, imprimindo seu rosto no linho, e em seu coração. Dai-nos a coragem de aliviar o sofrimento e consolar as vítimas de tráfico humano, dos imigrantes e das pessoas privadas

de liberdade, para fazer o que pudermos, mesmo que seja pouco. Permita-nos olhar para o outro/a com respeito e não desviar o nosso olhar do sofrimento e da pobreza. Ajude-nos a encontrá-los/as como você gostaria.

## SETIMA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

*Podemos ver a imagem de um barco sobrecarregado. Durante nossa oração, somos convidados a formar um semi-círculo olhando em direção a imagem no muro.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Jô 6, 8-13* 8 “Quem me dera se cumprisse o meu pedido e Deus me concedesse o que eu espero! 9 Oxalá Deus me esmagasse; que soltasse a sua mão e acabasse comigo! 10 Isto seria um consolo para mim: e eu exultaria, mesmo no pavor implacável, e não ocultaria as palavras do Santo. 11 Pois, que força é a minha, para poder suportar? ou qual o meu fim, para eu agir com paciência? 12 Acaso sou forte como as pedras? E minha carne, será de bronze? 13 Ou não encontro mais apoio em mim mesmo, e

minha própria resistência estará longe de mim?”

*Reflexão:* Vivemos em uma sociedade que está sobrecarregada pelo egoísmo, individualismo e violência estrutural promovida pelo capitalismo selvagem. Todos os dias, muitos barcos sobrecarregados afundam com os sonhos de milhares de imigrantes que estão em busca de uma vida melhor. Papa Francisco, em sua mensagem para o Dia Mundial dos imigrantes e Refugiados, proclama a sacralidade de cada pessoa: “cada um de nós foi criado como um ser único e irrepetível, cada um diferente dos outros e cada um com um papel singular na história do mundo. Mirko, um guarda costeiro italiano, depois de resgatar muitas pessoas em risco tentando saltar desesperadamente de barcos sobrecarregados, disse: “No mar aberto, todos somos iguais, não importa a cor da sua pele, a bandeira do seu país, não há espaço para ideologia política. Somos todos seres humanos”. Vamos rezar pelas vítimas de naufrágios e por aqueles que oferecem suas vidas para manter vivo o sonho de muitos imigrantes e refugiados.

*Pai Nosso...*

*Oremos:* Jesus, você continua a cair quando imigrantes e refugiados são privados de sua dignidade por causa das políticas econômicas e estruturas sociais e que os impedem de sonhar com uma vida digna. Pela da interseção do Beato Oscar Romero, pedimos que nos ajude a “remover a violência que é a raiz de tanto mal como: a violência estrutural, injustiça social e a repressão. Tudo isso é o que constitui a causa primeira, do qual o resto flui naturalmente”. Amém.

## OITAVA ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES

*Rezar pelas mulheres imigrantes vítimas de abuso e tráfico.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura: Lucas 23, 27-31* 27 “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. 28 Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: “Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! 29 Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. 30 Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’, e às colinas: ‘Escondei-nos!’ 31 Pois, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

*Reflexão:* Jesus mostrando preocupação com os sofrimentos dos outros, mesmo quando ele estava prestes a ser crucificado, demonstra o seu amor e compaixão para com os outros. Machucado pela flagelação e carregando uma cruz pesada, Jesus parou quando Ele notou esse grupo de mulheres piedosas que chorava, e disse para elas: “Não choreis por mim; chorai por vós mesmas e por vossos filhos!”. Foram palavras de conforto. Jesus sabia que terríveis sofrimentos as aguardavam, então assim Jesus expressou sua compaixão por elas. Possamos nós também aprender com Jesus a sermos mais compassivos para com as mulheres imigrantes.

Hoje, em todo o mundo, as pessoas estão em constante movimento. Elas estão imigrando para escapar da pobreza, para melhorar seus meios de subsistência e oportunidades, ou para fugir do conflito e da devastação em seus próprios países. As mulheres representam quase metade dos 244 milhões de imigrantes e metade dos 19,6 milhões de refugiados em todo o mundo. (ONU Mulheres)

As mulheres são muitas vezes as primeiras a responderem em uma crise, seja em uma rota ou em campos, em países de origem ou países de destino, elas desempenham um papel crucial no cuidado, manutenção e reconstrução de suas comunidades. No entanto, as necessidades, prioridades e vozes das mulheres refugiadas e imigrantes são muitas vezes ausentes em políticas destinadas a protegê-las e auxiliá-las.

*Oremos:* Deus, ninguém é estranho para você e ninguém está longe do seu amor.

Na sua bondade proteja os imigrantes, os refugiados, os que procuram asilo, os separados de seus entes queridos, os que estão perdidos e os que foram exilados de suas casas. Ajudai-nos a ver uns aos outros com os olhos iluminados pela compreensão e compaixão. Ajudai-nos a ouvir as vozes de todas as nossas irmãs em todo o mundo com respeito e atenção. Abra nossos ouvidos aos gritos das mulheres que foram negadas seus direitos e sua dignidade. Permita-nos ser instrumentos de justiça para todos, pois na totalidade de Cristo, todas as mães são as nossas próprias mães, e nós somos um. Amem.

## **NONA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**

*Fazendo memória dos migrantes mortos durante a rota no deserto ou em outros lugares.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica:* Lc. 23, 27-28, 32 “Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam. 28. Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos.” “Eram conduzidos ao mesmo tempo dois malfeitores para serem mortos com Jesus.”

*Reflexão:* Jesus, injustamente condenado, deve carregar sozinho Sua cruz pesada, o instrumento de Sua morte. O caminho para o Calvário é longo e terrível. Jesus cai porque não pode suportar a dor. A Organização Internacional para as Migrações afirmou que o Mediterrâneo é “de longe a fronteira mais mortal do mundo”. Mais de 33 mil migrantes morreram no mar tentando entrar na Europa desde 2000. Com muita frequência os migrantes e refugiados caem em sua estrada! Quantos sacrifícios eles tiveram que suportar! Quantas vezes eles colocam suas próprias vidas em risco para alcançar seus objetivos! Muitas vezes o caminho para a Terra Prometida se transforma no caminho da cruz, um caminho cheio de perigos e obstáculos. Somente a fé em Deus, vivo e presente, nos dá força para suportar as quedas na estrada e continuar nossa jornada. Façamos um momento de silêncio observando a figura pintada no muro e façamos memória de diferentes pessoas, que morreram durante a sua rota no deserto ou em outros lugares.

*Pai Nosso...*

*Oração:* Oh Deus da vida, de nosso encontro com Jesus presente nos pobres, rejeitado, refugiado, exilado político, elevamos hoje a Ti a nossa oração a. Por favor, transforme-a em oração recíproca: migrantes e refugiados que oram pelas comunidades locais e comunidades locais rezando pelos recém-chegados e pelos migrantes que já estão aqui há mais tempo. Pela intercessão materna de Maria Santíssima confiamos as esperanças de todos os migrantes e refugiados do mundo e as aspirações das comunidades que os recebem. Respondendo ao supremo mandamento da caridade e do amor ao próximo, que todos aprendamos a amar o outro, o estranho, como a nós mesmos (*Adaptação, mensagem do Papa Francis*).



## DÉCIMA ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

*O símbolo do navio da assistência humanitária aos migrantes.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica, Jn. 19: 23-24* “Depois de os soldados crucificarem Jesus, tomaram as suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. A túnica, porém, toda tecida de alto a baixo, não tinha costura. 24. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas deitemos sorte sobre ela, para ver de quem será. Assim se cumpria a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sorte sobre a minha túnica (Sl 21,19).

Isso fizeram os soldados.”

*Reflexão:* Jesus chega ao Gólgota, colina de execução pública fora dos muros de Jerusalém. Para aumentar a sua humilhação, os soldados o despem de suas vestes, deixando-o nu, diante de todo mundo. Sendo condenado à morte, Jesus deve perder tudo o que possui para compensar os problemas enfrentados pelos soldados. Eles jogam a sorte para ver quem vai ficar com a túnica de linho, tecido de uma só peça. A crucificação de Jesus, como a de milhares antes dele e inúmeros outros depois dele, serve como uma advertência a qualquer um que se atreva a desafiar a autoridade de Roma.

*Oração:* Senhor Jesus, conceda-nos um espírito de desapego na administração dos nossos bens materiais. Tudo o que temos um dia irá para outra pessoa. Ajude-nos a doar livremente agora, não apenas os nossos bens, mas também o nosso tempo, para tornar a vida mais suportável para todos aqueles que “trabalham e acham a vida pesada”. Assim, nós rendemos o nosso maior louvor seguindo seu exemplo. “Oferecer aos que pedem asilo, os refugiados, aos migrantes e às vítimas do tráfico de seres humanos a oportunidade de encontrar a paz que procuram requer uma estratégia que combine quatro acções: acolher, proteger, promover e integrar”. (*Mensagem para o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados de 2018*)

## DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

*Sob a ponte: o símbolo de boas-vindas.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leituras bíblicas: (1 Coríntios 1:18, 22-25)* “A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina... Os judeus pedem milagres, os gregos reclamam a sabedoria; mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos; mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos -, força de Deus e sabedoria de Deus. Pois a loucura de Deus é mais sábia do que os

homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.”

2 Coríntios 5: 19 ... “Porque é Deus que, em Cristo, reconciliava consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados dos homens, e pôs em nossos lábios a mensagem da reconciliação

*Reflexão:* Os Evangelhos registram o caminho incansável de Jesus em direção a Jerusalém e a inevitabilidade da cruz, à medida que ele se mantém fiel ao seu projecto e missão. Jesus representava um perigo real para o poder estabelecido devido à sua convicção de que todas as pessoas trazem dentro de si o poder de curar, amar, superar o preconceito, a desigualdade, o ódio e a apatia. O papa Francisco, como Jesus, nos lembra que todos somos chamados a enfrentar os males e a dor do nosso mundo... e convidados a fazê-lo juntos!

Deixemo-nos inspirar nas palavras de São João Paulo II: “Se o ‘sonho’ de um mundo pacífico é compartilhado por todos, se o contributo dos refugiados e dos migrantes for devidamente acolhido, a humanidade pode tornar-se cada vez mais uma família universal e a nossa terra uma verdadeira “casa comum”. “Ao longo da história, muitos acreditaram neste ‘sonho’, e suas realizações são um testemunho do fato de que isso não é uma mera utopia. (*Mensagem do Papa Francisco para a celebração do 51º dia mundial da paz, 1 de Janeiro de 2018*)

*Oração:* Senhor Deus, quando contemplamos a tua crucificação, nos mantemos em silêncio...

Ficamos silêncio com aqueles e aquelas que são os crucificados hoje...

Fazemos silêncio com aqueles e aquelas que vivem na escuridão e no desespero...

Fazemos silêncio com aqueles e aquelas que vivem em locais de conflito...

Fazemos silêncio com aqueles e aquelas que fogem da guerra, da fome, da perseguição e da pobreza ... e neste silêncio você pode manifestar a sua palavra de amor.

## DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

*Sinagoga: lembrar a história sombria do racismo e da perseguição.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica:* “Por cima de sua cabeça penduraram um escrito trazendo o motivo de sua crucificação: Este é Jesus, o rei dos judeus. Ao mesmo tempo foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. Os que passavam o injuriavam, sacudiam a cabeça e diziam: Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz! Os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos também zombavam dele: Ele salvou a outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz e nós crevermos nele! Confiou em Deus, Deus o livre agora, se o ama, porque ele disse: Eu sou o Filho de Deus! E os ladrões, crucificados com ele, também o ultrajavam. Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas. Próximo da hora nona, Jesus exclamou em voz forte: Eli, Eli, lammá sabactáni? - o que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mateus 27)

*Reflexão:* Como cristãos vemos a cruz como um sinal de salvação, de graça e algo a reverenciar. Mas a crucificação de Jesus foi um sinal de humilhação e vergonha pública. Daqui de onde estamos podemos observar a sinagoga e lembrarmos-nos da vergonha e a humilhação impostas à comunidade judaica em outros momentos da história. Pensemos nas cruces de vergonha e de humilhação hoje carregadas por aqueles e aquelas que são indesejados e ridicularizados:

- Recordemos tantos e tantas que morreram no mar.
- Lembramo-nos de quem morre pelo deserto afora.
- Recordemos aqueles e aquelas que não sobrevivem aos abusos ao longo da jornada.
- Pensemos nos morrem anonimamente e suas famílias que não têm notícias do seu paradeiro.
- Recordamos aqueles e aquelas que são temidos e ridicularizados como ilegais, como se um ser humano pudesse ser tratado como ilegal.

*Oração:* Ó Deus, pedimos perdão por todas as vezes que desumanizamos nossos irmãos e irmãs refugiados e migrantes através da nossa indiferença e do nosso medo. Rezemos pelos governantes e comunidades que trabalham para acolher o trágico fenómeno da migração da humanidade em nossos dias. Que a graça que transbordam da cruz de Jesus transforme hoje todas as mentes e corações em um espaço de compaixão e acolhida.

## DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

*A Igreja de São Bartolomeu é memória dos mártires contemporâneos e o hospital “Fate Bene Fratelli” um símbolo de proteção e cuidado.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica: Lucas 23: 53-56* “Ele o desceu da cruz, envolveu-o num pano de linho e colocou-o num sepulcro, escavado na rocha, onde ainda ninguém havia sido depositado. Era o dia da Preparação e já ia principiar o sábad. As mulheres, que tinham vindo com Jesus da Galiléia, acompanharam José. Elas viram o túmulo e o modo como o corpo de Jesus ali fora de-

positado. Elas voltaram e prepararam aromas e bálsamos. No dia de sábado, observaram o preceito do repouso.”

*Reflexão:* As mulheres ouviram Maria repetir as palavras do salmista que encorajava Jesus: por isso meu coração exulta, a minha alma se alegra e o meu corpo descansa tranquilo. Pois você não me entregou aos infernos, ou deixou o seu fiel ver o abismo. Você me mostra o caminho da vida. (Salmo 16: 9-10) Maria viu a morte de Jesus chegar, mas ninguém a havia preparado para esta realidade. Se não fosse José de Arimateia, que colaborou com as mulheres - Maria, Joana e Susana, - que haviam vindo com ele da Galileia, o golpe teria sido insuportável. Enquanto José foi a Pilatos fazer os tramites para conseguir o corpo, as mulheres prepararam especiarias e pomadas. Ao ver José e as mulheres ao seu redor, Maria compreendeu que a mensagem de seu filho tinha atingido seu objetivo. Sua mente voltou ao Salmo: na sua presença encontro a plena alegria. Na sua mão direita está o prazer eterno. (Salmo 16:11)

*Oração:* Querido Senhor, você nos faz testemunhas fazendo-nos curiosos, envolvendo-nos, animando-nos a ir além de nós mesmos. A história do seu amor é contada a partir daqueles que vão além. Eles foram muitos e muitas que tentaram realizar alguma coisa. Ao olhar para a situação de Maria e ver o cuidado das mulheres, José de Arimateia encontrou a fé em ti. O dom da colaboração vem de ti para ser compartilhado. Você quis precisar de todos nós, Senhor, inclusive nos momentos mais difíceis, nos momentos solitários... para recolher os corpos daqueles que morrem no mar ... Maria disse sim ao trabalho contigo. Ela contava com a sua fidelidade. Foi isso que a sua prima disse a ela. Você nunca nos chama sozinhos. Você nos chama para trabalhar juntos para nos apoiarmos nos momentos de dificuldade. Em todas as obras de misericórdia, teu cuidado providencial trabalha dentro de nós. Não fosse pela esperança que temos na sua Santo Palavra, ó Deus, quem poderia continuar vivendo nesse vale de lágrimas? Vamos continuar! Amem.

## DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

*Água que se torna cemitério de muitos migrantes falecidos.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica: Marcos 1: 9.* “Ora, naqueles dias veio Jesus de Nazaré, da Galiléia, e foi batizado por João no Jordão.”

*Reflexão:* Água, Sustentadora da Vida Física. Água, Sinal do nosso batismo e inclusão na Comunidade. “Depois de ter comprado um pano de linho, José tirou-o da cruz, envolveu-o no pano e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada.” Marcos 15: 46

*Reflexão:* Água, devoradora terrificante de barcos. Água, separadora de pais e filhos. Água, sequestradora de vida e túmulo instantâneo.

*Oração:* Deus da vida, carrega em seus braços aqueles homens, mulheres e crianças migrantes “que estão procurando por algum lugar para viver em paz e segurança”, e que morreram no mar. Que tenhamos a coragem de continuar a trabalhar para mudar as estruturas injustas e acabar com as guerras que obrigam as pessoas a deixarem suas casas e a perder a vida enquanto buscam paz e segurança. Pedimos tudo isso por Jesus, nosso irmão e nosso Deus. Amem.

## DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO: A RESSURREIÇÃO DE JESUS

*Símbolo das etapas da ressurreição.*



A.: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

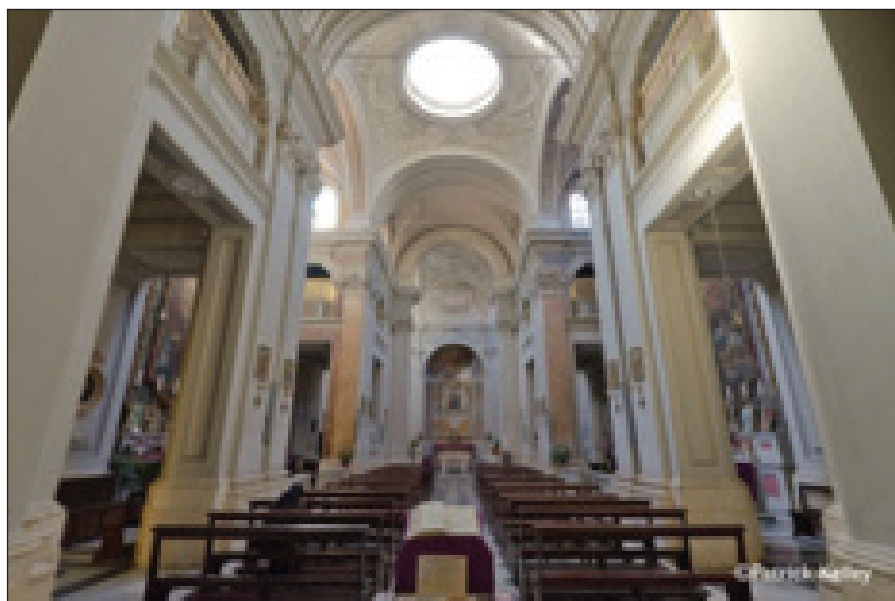
R.: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

*Leitura bíblica: Atos 3: 11-15* “O homem que havia sido curado acompanhou Pedro e João. Todas as pessoas estavam admiradas e correram para a parte do pátio do Templo chamada “Alpendre de Salomão”, onde eles estavam. Quando Pedro viu isso, disse ao povo: Israelitas, por que vocês estão admirados? Por que estão olhando firmemente para nós como

se tivéssemos feito este homem andar por causa do nosso próprio poder ou por causa da nossa dedicação a Deus? O Deus dos nossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, foi quem deu glória ao seu Servo Jesus. Mas vocês o entregaram às autoridades e o rejeitaram diante de Pilatos; e, quando ele resolveu soltá-lo, vocês não quiseram. Jesus era bom e dedicado a Deus, mas vocês o rejeitaram. Em vez de pedirem a liberdade para ele, pediram que Pilatos soltasse um criminoso. Assim vocês mataram o Autor da vida; mas Deus o ressuscitou, e nós somos testemunhas disso”.

*Reflexão:* todos pensavam que Jesus fracassou completamente. Ele havia dado vida aos outros, mas eles o abandonaram na hora do insulto, da desgraça e da morte. Mas o poder de seu amor, o amor infinito de Deus feito carne nele, foi tão grande que não poderia permanecer no túmulo “Vocês mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dentre os mortos”. Os migrantes que morreram na jornada não são em vão, pois, nos modos misteriosos de Deus, seus sacrifícios são as próprias sementes que trarão nova vida no mundo. Suas vidas sacrificadas são as sementes de mostarda que crescerão e florescerão de forma inesperada pela sociedade.

*Oração:* Deus da nossa jornada, agradecemos por permitir-nos de acompanharmos desta maneira a cruz. Nesta celebração, meditamos a dolorosa jornada dos migrantes e dos refugiados, que se reflete na dolorosa jornada do seu filho na cruz. Inspire-nos agora para que possamos acompanhar amorosamente e generosamente os migrantes e os refugiados em sua jornada. Sabemos que a morte não é o fim; Em vez disso, a vida triunfa em você e por você. Ajude-nos a reconhecer seu Filho ressuscitado em nossos irmãos e irmãs que são migrantes e refugiados. Renovar nosso desejo e compromisso de ser mais amoroso em todos os nossos relacionamentos. Renovemos em nós o amor que você nos ensinou, o amor que não conhece fronteiras ou limites por causa de diferenças culturais, nacionais ou raciais. Guie nossos passos em direção ao seu Reino, onde ninguém é estranho porque todos somos membros da família humana com você como nosso único Pai e Mãe. Pedimos-lhe este pensamento, Cristo nosso Senhor. Amem.



**CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA COMEMORATIVA**  
**B. OSCAR ARNUFO ROMERO**  
**ÀS 18:30**